

NOTA - PANDEMIA EM RESENDE

A pandemia da Covid-19, infelizmente, tem causado a cada semana mais mortes e internações em Resende e em todo Brasil. É um quadro assustador vindo das informações do próprio Ministério da Saúde. Já ultrapassamos a marca de 25 mil vidas perdidas no país, e em nossa cidade são notificadas 12 vítimas fatais com mais de 200 infectados confirmados (dados oficiais de 28/05/20), embora sabidamente o número possa ser maior devido a subnotificação.

O isolamento social é a medida mais eficaz para conter e achatar a curva de contágio, evitando uma superlotação nos hospitais, o que provocaria um verdadeiro descontrole e caos. Para tal a gestão pública deve incentivar a atitude de isolamento dando condições e esclarecimentos para os cidadãos adquirirem os benefícios financeiros federais. Tais benefícios foram fruto do esforço da oposição no Congresso Nacional ao governo Bolsonaro que propunha R\$ 200,00 de ajuda. Conquistamos os R\$ 600,00 que ainda estão aquém das necessidades básicas dos que precisam. Vale ressaltar a desumanidade para com os necessitados que se aglomeram em imensas filas na Caixa Econômica Federal para receber estes benefícios.

As novas medidas de retomada das atividades devem priorizar a VIDA de cada pessoa na cidade, desde as crianças até as mais idosas. A pressão dos interesses de grupos econômicos não pode se sobrepôr à defesa da vida. Prevenção é o melhor caminho. Essa retomada deve ser feita em diálogo com a sociedade e com pareceres técnicos de especialistas na área sanitária. O poder público deve, incansavelmente, desenvolver trabalho de conscientização da população para que se desloquem ao comércio e outros locais somente se for extremamente necessário.

Outro fator que fica claro neste momento é a ausência de uma Câmara de Vereadores propositiva, combativa e com compromisso real com a população, sobretudo com a parte mais pobre. Nenhum projeto é colocado em discussão. Nossos vereadores não fiscalizam as ações governamentais, não cobram transparência e ainda alguns aproveitam junto ao prefeito para aparecerem de forma oportunista nas medidas adotadas, como por exemplo, na distribuição de cestas básicas. Não há projetos concretos para população carente e nem para pequenas empresas que sofrem com esta crise agravada pela pandemia e falta de habilidade da administração pública. Há de se destacar que antes da pandemia já havia no Brasil 13 milhões de desempregados.

Nós, partidos e entidades que assinamos esta nota, reafirmamos nosso propósito de defender a VIDA acima de tudo e cobramos transparência, compromisso, valorização dos profissionais de saúde e responsabilidade do poder público neste combate a pandemia.

